ANÁLISE DE INSTRUMENTOS QUANTITATIVOS PARA GESTÃO DE CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS NA EAD

INDAIAL/SC JUNHO/2018

Luis Ebert - UNIASSELVI - luisaugustoebert@gmail.com

Rodrigo Borsatto Sommer da Silva - UNIASSELVI - rodrigo.silva@uniassevi.com.br

Francieli Stano Torres - UNIASSELVI - francieli.torres@uniassevi.com.br

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Gerenciamento e Logística

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O Ensino a Distância ganhou em 2017 novos meios de estímulo ao crescimento para democratização e descentralização do ensino superior nacional. Para isso, em maio de 2017 O MEC atualizou a regulamentação da EAD para ampliar a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, melhorar a qualidade da atuação regulatória do MEC na área, aperfeiçoando procedimentos, desburocratizando fluxos e reduzindo o tempo de análise e o estoque de processos. Com esta atualização o EAD passou a ter mais desafios no que diz respeito a qualidade dos conteúdos pedagógicos. Diante disto, este estudo tem o objetivo de apresentar soluções para a gestão de conteúdos pedagógicos para o ensino a distância, no que tange a desempenho acadêmico. Para a análise de dados adotou-se instrumentos quantitativos e planilhas específicas para o cruzamento das informações. Entende-se que a gestão de conteúdos pedagógicos é desafiadora e o instrumento de análise deste estudo vem contribuir com o levantamento e compressão das lacunas de aprendizagem afim de apresentar soluções plausíveis na oferta da educação a distância inovadora e de qualidade.

Palavras-chave: ensino a distância; gestão de conteúdos pedagógicos; desempenho acadêmico.

AGRADECIMENTOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI - UNIASSELVI.

Introdução

Avanços no novo marco regulatório do EaD flexibilizaram a oferta dos cursos de graduação a distância, e dentro desta perspectiva, as IES devem estar cada vez mais atentas a qualidade do ensino que ofertam. Assim sendo, o arranjo pedagógico deveria estar inclinado para a apresentação das melhores práticas de aprendizagem com foco ao aprimoramento das habilidades e competências do acadêmico e com estímulo para o senso crítico, pautado pela autonomia e desenvolvimento integrado (EBERT e TOMELIN, 2014).

A partir dessa afirmativa, como apresentar um modelo sustentável dentro dos quesitos de qualidade e ao mesmo tempo escalável? Para as principais instituições no Brasil que ofertam a EaD para um grande número de acadêmicos, o aspecto corporativo para gerenciamento da sua rotina é muito relevante e deve apresentar as ferramentas de gestão que permitam a sustentabilidade financeira, contábil e jurídica da organização (MOREÉ et al. 2010; HIRSCHBUHL et al. 2002).

Além disso, o MEC em 2017 atualizou a regulamentação da EAD por meio do Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017 com o objetivo de ampliar a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, melhorar a qualidade da atuação regulatória do MEC na área, aperfeiçoando procedimentos, desburocratizando fluxos e reduzindo o tempo de análise e o estoque de processos. Entre as novas atualizações cita-se o credenciamento de instituições de ensino superior (IES) para cursos de educação a distância (EaD) sem o credenciamento para cursos presenciais e criação de polos de educação a distância pelas próprias instituições já credenciadas para esta modalidade de ensino (BRASIL, 2018).

Diante destas novidades, indaga-se o impacto desta atualização de regulamentação EAD na gestão do arranjo pedagógico. Como manter a qualidade de ensino diante do potencial de crescimento? Quais ferramentas de gestão são eficazes para fomentar a aprendizagem significativa?

Desta forma, os autores sustentam um modelo de “gestão de disciplinas”, que por meio de indicadores específicos, na estrutura pedagógica da IES, funcionaria como balizador para tomadas de decisão em relação ao aproveitamento de conteúdo e do processo de ensino e aprendizagem. O olhar específico para cada disciplina no que diz respeito ao conteúdo e avaliação apresenta de forma mais clara as principais lacunas de aprendizagem e ações de qualificação dentro do processo pedagógico.

Esse trabalho tem o objetivo geral de apresentar soluções para a gestão de conteúdos pedagógicos para o ensino a distância, no que tange a desempenho acadêmico. Desta forma, foi criado um instrumento quantitativo, que pudesse mensurar indicadores específicos que pudessem indicar as principais fragilidades e potencialidades dos conteúdos apresentados dentro da cada disciplina, ofertada para um curso de graduação. Tal estratégia permitiu um adequado gerenciamento dos processos pedagógicos, focando em gargalos específicos.

Objetivos

Objetivos Gerais

Apresentar soluções para a gestão de conteúdos pedagógicos para o ensino a distância, no que tange a desempenho acadêmico.

Objetivos Específicos

- Verificar os índices de aprovação das disciplinas EaD.
- Observar as lacunas de aprendizagem.
- Integrar docentes e coordenadores na gestão pedagógica.
- Caracterizar medidas mitigadoras dos resultados insatisfatórios pelas perspectivas de polos de apoio presencial e dos cursos.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento do atual processo, denominado gestão da disciplina, foi criado um Grupo de Trabalho (GT), envolvendo docentes e coordenadores de curso, responsáveis pela articulação de todas as atividades em conjunto com a pró-reitoria de ensino e direção.

Desta forma, o GT elaborou uma proposta de acompanhamento das disciplinas através de indicadores quantitativos vinculados a estas. Dentre os principais indicadores pode-se destacar o índice de reprovação, percentual de acerto de questões objetivas e dissertativas, reprovação por curso e polo de apoio presencial, assim como análise dos conteúdos que apresentavam maior ou menor aproveitamento por parte dos acadêmicos.

Todas essas informações eram provenientes de uma base de dados sistêmica e rodava através de planilhas específicas com o auxílio do pacote Office 2012, através do software Excel 2010, onde era possível observar resultados dos indicadores mencionados acima.

De posse dessas informações, o docente deveria socializar os principais “gaps” encontrados com um grande grupo de coordenadores e demais professores, e posteriormente apresentar um plano de ações. Dentre as principais atividades de mitigação e gerenciamento da rotina de acompanhamento puderam ser destacadas a verificação do banco de questões, gravação de vídeos específicos e melhorias na trilha de aprendizagem. Todas essas ações eram sugeridas para apreciação e posterior tomada de decisão, para que o ganho em efetividade de aprendizagem fosse encontrado.

Destaca-se também que cada docente era responsável por responder a um questionário *on-line*, onde uma nova base de informações era gerada. Posteriormente era utilizada para verificação de um panorama sistêmico da instituição, englobando todas as disciplinas ofertadas para todos os cursos. Após registro dos dados, seguiram-se com as análises, sendo possível descrever a existência de normalidade nos dados, assim como calcular a média e desvio padrão dos dados. Foi possível ainda elaborar gráficos específicos, onde foi possível visualizar eventuais pontos críticos que poderiam comprometer o andamento das atividades. A Análise de Variância ANOVA foi calculada para descrever possíveis oscilações significativas. Todos os cálculos seguiram a metodologia de ZAR (2010).

Resultados e Discussão

Foram analisados dados relativos à aproximadamente 400 disciplinas ofertadas de forma *on-line*. Todo o processo de gestão ocorreu entre o período de agosto/2016 a novembro/2017. De acordo com a figura 01, foi possível monitorar as taxas de reprovação média de diferentes disciplinas, e quais os principais aspectos poderiam influenciar diretamente no resultado observado. Ficou evidente, que para os maiores índices de reprovação ($13,39 \pm 6,83$) (Fig. 01), as disciplinas cursadas no início do curso e/ou módulo apresentavam as principais taxas de evasão, sugerindo a adoção de estratégias que visassem potencializar o engajamento dos acadêmicos.

Figura 01. A figura representa em percentual a média de reprovação de disciplinas de diferentes cursos e semestres durante o mês de agosto/2016 a setembro/2017. A análise ajuda a interpretar os principais “gaps” de aprendizagem.

Ao analisarmos as variações dos dados, foi possível observar picos distintos para cada disciplina. Essas podem ser atribuídas a diferentes fatores, como por exemplo, a entrada de acadêmicos com diferentes perfis e no início do semestre letivo, adaptação ao modelo pedagógico entre outras. As oscilações também apresentaram algum padrão sazonal, estando vinculada especificamente a oferta de disciplinas comuns a mais cursos e/ou específicas. Outras variações ainda não foram bem compreendidas, mas o ajuste ao instrumento, no que tange o seu aperfeiçoamento, deve ser destacado e explica o porquê de algumas disciplinas apresentarem oscilações aleatórias nas taxas de reprovação.

De acordo com análise de variância ANOVA, através do contraste das médias, essas oscilações foram consideradas significativas, destacando a importância deste instrumento para gestão de disciplinas. Mensurar o volume desses indicadores, assim como quais aspectos influenciam diretamente nos percentuais torna-se fundamental para compreensão dos gargalos para tomada de decisão.

Campos (2014) destaca que o processo de gestão através do estabelecimento de metas e análise de desempenho é uma forma democrática da organização se relacionar com seus profissionais. Assim, cada docente torna-se “dono” da disciplina e conteúdo, podendo aprimorar todos os seus aspectos. A moderna gestão é focada na estratégia, caracterizando-se pela flexibilidade, descentralização e autonomia dos profissionais através da melhora contínua dos processos, e está embasada em dados mensuráveis

(MAUGER et al. 2010).

Para o cumprimento do segundo propósito definido na metodologia deste estudo de caso, foi comparado os índices de reprovação de vários cursos de graduação ao longo das oito primeiras disciplinas, ou dos dois primeiros módulos (Fig. 02a). Posteriormente foi realizada uma comparação de índice de reprovação com apenas um curso “denominado x” (Fig. 02b).

De acordo com o gráfico, foi possível observar que os picos de maior reprovação se encontram justamente no início da jornada acadêmico do alunado, descaindo na sequência, e retomando novamente no início da quinta disciplina ou segundo módulo, que pode ser reflexo da entrada de disciplinas específicas de cada graduação.

(a)

(b)

Figura 02. A figura a apresenta os valores médios percentuais calculados para o aproveitamento das oito primeiras disciplinas de vários cursos de graduação, se comparado com um determinado curso (b), onde é possível observar como os indicadores de gestão da disciplina ajudam na mitigação dos problemas.

Importante destacar ainda que o desvio-padrão nos primeiros meses de análise está muito próximo ao valor médio de rendimento, indicando que nos primeiros meses, além do ajuste normal de instrumento, os dados obtidos não apresentavam uma distribuição normal. Assim pode-se sugerir que o instrumento de gestão estava em fase de aprimoramento.

Essas verificações demonstram a grande importância do monitoramento desse tipo de indicador. A adequada gestão acadêmica depende destas informações, assim como a excelência na formação do aluno, independentes da modalidade de ensino (SOARES et al. 2012). Esta é uma proposta que necessita de ajustes, no entanto, pode ser utilizada com êxito para tomada de decisão e resolução de problemas específicos no que tange a gerência por parte dos docentes envolvidos.

Considerações finais

O cenário do EAD brasileiro passou de promissor no início dos anos 2000 para consolidado e em franco crescimento no ano 2018. Diante deste crescimento pautado

pelo atendimento da demanda reprimida distribuída pelas cinco regiões geográficas do Brasil e pelo aumento exponencial de instituições de ensino superior que ofertam EAD, há uma crescente necessidade de gestão da qualidade dos conteúdos pedagógicos.

Desta forma, percebe-se que o diferencial atual do EAD é a qualidade, pois o valor da mensalidades e plataformas de ensino são semelhantes. Por conta disso, as IES em EAD aperfeiçoando seus conteúdos pedagógicos de maneira a atender as necessidades de aprendizagem dos acadêmicos.

Levando em consideração os aspectos volumétricos da EAD, por conta de alta capacidade de matrícula, faz-se necessária a gestão quantitativa e qualitativa dos conteúdos pedagógicos da IES. Esta gestão está voltada para os índices de reprovação, percentual de acerto de questões objetivas e dissertativas, reprovação por curso e polo de apoio presencial, assim como análise dos conteúdos que apresentavam maior ou menor aproveitamento por parte dos acadêmicos.

A partir da análise destes índices os docentes da disciplina e os coordenadores de curso identificam as lacunas de aprendizagem e as adversidades apresentadas nos conteúdos pedagógicos. Com a identificação destas adversidades são tomadas iniciativas para neutralizá-las e qualificar os conteúdos pedagógicos.

Além disso, a gestão de conteúdos contribui com a socialização de conhecimentos entre os atores pedagógicos da IES, pois os fóruns de discussão são ricos de sugestões e ideias por meio de provocações que estimulam a melhoria contínua e a inovação.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **MEC atualiza regulamentação de EaD e amplia a oferta de cursos**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/212-noticias/educacao-superior-1690610854/50451-mec-atualiza-regulamentacao-de-ead-e-amplia-a-oferta-de-cursos>>. Acesso em: 28 mar. 2018.

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia a Dia**. 9 Ed. São Paulo: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2014.

HIRSCHBUHL, John; ZACHARIAH, Sajit; BISHOP, Dwight. **Using knowledge management to deliver distance learning**. British Journal of Educational Technology, v. 33, n. 1, p. 89–93, 2002.

MAUGER, Paulo; UCHOA, Carlos Eduardo; VIEIRA, Patrícia Aguiar Cunha; GIORGETTI, Valéria. Avaliação de desempenho como ferramenta de gestão: a experiência da Escola de Administração Fazendária – ESAF/MF – BRASIL. XV Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Sto. Domingo, Rep. Dominicana, 9 - 12 nov. 2010.

MORÉ, Rafael Pereira Ocampo; MORITZ, Gilberto de Oliveira; PEREIRA, Maurício Fernandes; MELO, Pedro Antônio. **Modelo de gestão para educação a distância: o sistema de acompanhamento ao estudante – SAE**. Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 104-125, 2010.

SOARES, Thiago Coelho; LIMA, Marcus Vinicius Andrade de; GOMORITZ, Gilberto de Oliveira Moritz; DALMAU, Marcus. **Modelo de planejamento e controle gerencial para educação a distância**. Revista Ensino e Pesquisa em Administração, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 158-174, 2012.

ZAR, J. H. Bioestatistical analysis. **Prentice-Hall**, New Jersey. 1999.